



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA**  
**INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS – IMEA**  
**CURSO DE MÚSICA**

**Relatório de Pesquisa Curricular**  
**2019**

**GABRIEL HENRIQUE BIANCO NAVIA**  
**ADRIANA RENGIFO SABOGAL**

Relatório da pesquisa para análise de componentes curriculares de cursos de graduação em música de instituições de ensino superior da América Latina e Caribe. Projeto de Pesquisa Supervisionado Não Obrigatório Externo apresentado ao Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), referente ao período de 08/2018 a 12/2018.

## RESUMO

Neste relatório, faremos uma breve exposição dos objetivos propostos, desenvolvimento e conclusões alcançadas no projeto de pesquisa destinado à análise de componentes curriculares de cursos de graduação em música da América Latina e Caribe, realizado sob a orientação do Prof. Dr. Gabriel Navia e a participação da discente bolsista Adriana Rengifo.

O objetivo do projeto foi, desde o início, buscar soluções para os desafios encontrados na implementação do PPC do Curso de Música. O projeto viabilizou a elaboração de uma base de dados com informações para formação discente complementar, a elaboração de propostas para o melhoramento e refinamento do currículo do Curso de Música e a identificação de cursos com possibilidades de convênio para a dupla-titulação de discentes.

**Palavras-chave:** grade curricular, música latino-americana, componentes curriculares, curso de música da UNILA.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2.</b>	<b>DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>5</b>
<b>3.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>7</b>
<b>4.</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>7</b>
<b>5.</b>	<b>ANEXOS .....</b>	<b>8</b>

## **1. INTRODUÇÃO:**

O curso de Música da UNILA possui uma proposta curricular inovadora e integradora que revisita propostas mais tradicionais com o intuito de minimizar as fronteiras que separam as distintas expressões e práticas musicais. Como apontado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o curso se propõe a repensar “as estruturas tradicionais dos cursos universitários de música, revendo não somente a mencionada polarização entre ‘música popular’ e ‘música erudita’, mas também a polarização entre teoria e prática que vem ganhando força no âmbito do ensino universitário” (p. 3). Essa proposta curricular é atraente do ponto de vista teórico e ideológico, porém, devido à sua amplitude, sua implementação apresenta uma série de desafios que fazem com que o curso esteja em constante transformação. Nesta perspectiva, este projeto foi fundamental para compreendermos como lidarmos com tais desafios e para propormos possíveis soluções.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Desde o início, o projeto foi desenvolvido em parceria com a Profa. Dra. Juliane Cristina Larsen e as bolsistas Clarissa Lotufo de Souza y Liz Leticia Martinez Ramírez, com o objetivo de potencializar a atividade de pesquisa. Na primeira etapa, selecionamos os cursos superiores (de bacharelado e licenciatura) que seriam analisados, dando preferência a universidades localizados em capitais ou centros culturais relevantes para a música latino-americana. Os cursos escolhidos foram classificados em três categorias: 1) cursos com ênfase na música de concerto, 2) cursos com ênfase na música popular e 3) cursos híbridos (que tratam ambas as práticas igualmente).

Em seguida, demos início à coleta de dados através dos sites das universidades. A utilização exclusiva do meio eletrônico para a coleta de dados não apresentou um empecilho para a pesquisa. Apesar de termos tido dificuldade para encontrar informações sobre alguns cursos em que tínhamos interesse, a maior parte dos cursos selecionados disponibiliza as grades curriculares em sites públicos e de fácil acesso.

Cada bolsista ficou responsável por coletar dados de cursos de países específicos, sendo a bolsista Adriana Rengifo responsável por cursos da Colômbia, Brasil, Costa Rica, Cuba, México e Porto Rico. Países com idiomas oficiais diferentes de português e espanhol não foram incluídos na lista devido ao pouco domínio dos envolvidos no projeto destes idiomas. As bolsistas alimentaram uma tabela com os seguintes itens: nome da instituição, localização (país e cidade), tipo de curso, ênfase/especialidade, duração e link para a grade curricular. Esta tabela será disponibilizada aos discentes e docentes do curso de música.

No total foram coletados dados de 11 países diferentes: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Ecuador, México, Perú, Puerto Rico e Venezuela. Dentre os cursos analisados, apenas seis apresentam uma abordagem híbrida ou ênfases destinadas ao estudo da música popular.

Na última etapa, foi realizada uma análise comparativa dos currículos. Foram considerados os seguintes aspectos: carga horária total e por disciplina, e distribuição, organização e tipos de disciplinas de disciplinas oferecidas.

Pudemos notar algumas constantes nos currículos analisados das quais destacamos aqui três: 1) o *núcleo teórico duro*, em geral formado pelas disciplinas de estruturação musical, harmonia, contraponto, percepção e análise musical, é semelhante em todos os cursos analisados,

contando com carga horária, tipos de disciplinas, organização e período de oferta equivalentes; 2) todos os cursos analisados possuem alguma atividade especial para a conclusão do curso que pode envolver a produção e defesa de um TCC, a apresentação de um recital ou ambos; e 3) a maioria dos cursos analisados prioriza o ensino tradicional de *história da música*, dedicando quatro semestres ao estudo da música de concerto ocidental. Alguns cursos, oferecem também dois semestres de história da música regional, que geralmente se ocupam do estudo da música do país em que o curso está localizado e/ou da América-latina.

Encontramos três cursos de graduação que possivelmente poderão servir como opções de especialização por mobilidade acadêmica para discentes do Curso de Música da UNILA da ênfase em pesquisa: o curso de musicologia da Universidad de la Republica de Uruguay, o curso de teoria musical da Universidad de Chile e o curso de etnomusicologia da Universidad de Antioquia.

Dentre as disciplinas gerais que poderiam ser incorporadas no currículo do curso de música, destacamos as disciplinas de computação para músicos (uso de *softwares* de edição de partituras) e de gestão cultural, ambas formam parte da grade curricular do curso de música da Universidad de Costa Rica. Dentre as disciplinas específicas, destacamos o estúdio ópera, a atuação para cantores, e os cursos de idiomas, para cursos de canto, e as disciplinas de orquestra de violões e de harmonia aplicada ao instrumento, para cursos de violão.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Considera-se que o desenvolvimento deste projeto é de grande relevância não só para o aperfeiçoamento do curso a nível curricular, mas também para o enriquecimento da orientação acadêmica de discentes.

Esperamos que a base de dados produzida possa de fato ser utilizada para a orientação de discentes com interesse em formação complementar. Esperamos também que as propostas que serão encaminhadas ao NDE possam gerar discussões produtivas que venham a contribuir para o refinamento do currículo do Curso de Música da UNILA, conforme previsto pelo projeto.

### **4. REFERÊNCIAS**

Universidade Federal da Integração Latino - Americana. *Projeto Pedagógico do curso de Música: grau Bacharelado*. Foz do Iguaçu, 2016.